

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 23 a 28 de abril de 2012 – www.bancariosce.org.br

CUT
CONTRAF
Fetrafi/NE
DIEESE
Nº 1233

Artigo

A guerra do spread bancário

Com a guerra ao spread bancário, a presidente Dilma Rousseff dá início ao lance mais audacioso da sua política econômica: o desmonte do aparato econômico introduzido pelo plano Real e que deixou praticamente todo o setor público à mercé do jogo financeiro. Consistiu, de um lado, em redefinir a composição do Conselho Monetário Nacional (CMN), afastando representantes do meio empresarial e concentrando a decisão nas mãos do Banco Central. O BC tornou-se território exclusivo de bancos de investimento, pautando todas suas decisões pela ótica do mercado. No plano federativo, instituiu-se a DRU (Desvinculação das Receitas da União), tirando recursos dos estados.

A partir de 1995, com a queda acentuada da atividade econômica – em função da alta pornográfica da taxa Selic –, os estados se viram quebrados. O governo então passou a condicionar empréstimos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) à venda das estatais estaduais. Como os títulos de dívidas dos estados pagavam um ágio absurdo sobre as já absurdas taxas Selic, houve a renegociação da dívida que enfiou goela abaixo dos estados contratos leoninos, praticamente acabando com sua autonomia financeira.

A política monetária impunha um preço altíssimo ao orçamento público – obrigado a bancar juros extorsivos – com efeitos quase irrelevantes sobre o custo do dinheiro, na ponta. Entre as taxas de captação e de empréstimo dos bancos, os mais altos spreads do planeta. Esse modelo pernicioso trouxe inúmeros prejuízos ao País. É verdade que criou um sistema financeiro robusto. Mas impediu o deslanche da atividade econômica.

Em fins de agosto passado, Dilma deu início ao desmonte do modelo financeiro. A primeira grande batalha foi a redução da taxa Selic pelo BC, provocando grita e terrorismo por parte de consultorias. Nos meses seguintes, ao contrário dos prognósticos terroristas, a inflação começou a cair. Este ano deverá continuar caindo, exclusivamente porque influenciada pelos preços internacionais das commodities – que começaram a cair. Agora, começa a ofensiva pela queda dos spreads bancários, iniciando pela redução das taxas pelo Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

Não se trata de voluntarismo, nem de atitudes imprudentes. No início haverá resistências localizadas dos bancos. Depois, com o pragmatismo que os caracteriza, sua energia deverá se voltar para ganhos de escala em um ambiente de spreads baixos.

Será a maior mudança no ambiente econômico brasileiro desde que o Plano Real acabou com a inflação, mas deixou como herança as maiores taxas de juros do planeta e uma dívida que paralisou o crescimento público por 15 anos.

Luis Nassif – jornalista

Sindicato luta pelo fortalecimento do BNB com transparência e respeito aos compromissos

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



No dia 18/4, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou ato em Cascavel/CE, denunciando a direção do Banco e fará manifestação contra o descumprimento do acordo de PLR, dia 23/4 às 13 horas no Passaré (pág. 6)

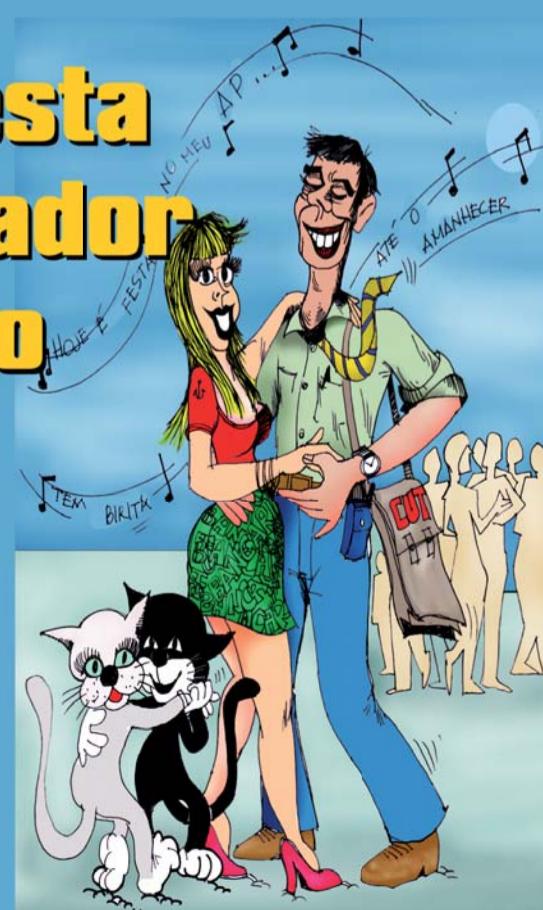
HOMENAGEM AOS BANCÁRIOS. PARTICIPE!

Grande Festa do Trabalhador Bancário

**Dia 30/4
20 horas**

**Clube da Caixa
Rua Frei Cirilo, 4700**

**Cerveja, Refrigerante
e Água (R\$ 1,00 cada)**



A festa será animada com forró e pop rock, além de tenda eletrônica com DJ.

Os bancários que se fizerem presentes ainda vão concorrer ao sorteio de prêmios como uma TV Smart 42", um Iphone 4S e um Ipad2.

Teremos ainda o lançamento do Projeto Centro de Formação dos Bancários

Sindicato dos Bancários do Ceará

CUT

CONTRAF

Fetrafi/NE

Eleição Previ

Sindicato apoia Chapa 6 – Unidade na Previ

Entre os dias 18 e 29/5, será realizado o processo eleitoral da Previ para a escolha dos representantes dos participantes e assistidos nos cargos de Administração e Fiscalização e nos Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 6 – Unidade na Previ.

A Chapa 6 é liderada por Marcel Barros – secretário-geral da Contraf-CUT e ex-coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB – e defende novas melhorias de benefícios, mais poder para os participantes, além de maior aproximação entre a Previ e seus associados com a ampliação dos canais de comunicação e da assessoria previdenciária.

"Os componentes da Chapa 6 já mostraram em outras gestões capacidade e poder de negociação e para lutar por novas conquistas. Queremos na próxima gestão ampliar a democracia na representação dos associados, o fim do voto de minerva, novos benefícios no Plano 1, melhorar cada vez mais a rentabilidade e cobrar do banco o direito de saque integral da parte patronal no Previ Futuro", afirma Barros, candidato a Diretor de Seguridade.

A votação preencherá os cargos do Conselho Deliberativo (2 titulares e 2 suplentes), do Conse-

lho Fiscal (1 titular e 1 suplente), da Diretoria Executiva (Diretor de Seguridade), do Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1 (1 titular e 1 suplente) e do Conselho Consultivo do Previ Futuro (1 titular e 1 suplente). A chapa eleita deverá ficar à frente da Previ do dia 1º/6/2012 até 31/5/2016. O resultado será divulgado no último dia de votação, dia 29/5, no site da Previ e na agência de notícias do Banco do Brasil. A posse será no dia 1º de junho.

Para votar – Participantes, funcionários do Banco do Brasil, em atividade no banco, na Previ, Cassi e FBB ou em afastamentos regulamentares devem votar pelos terminais SISBB disponibilizados pelo banco. Participantes, funcionários do Banco do Brasil em quadro suplementar – Q.S devem votar pelos terminais

**DE 18 A 29
DE MAIO**

VOTE



www.unidadenaprevi.com.br

SISBB, nas agências de relacionamento; assistidos e demais participantes votam pelo sistema de atendimento automático por telefone e sistema WEB, disponibilizados pela Previ. Nesses casos, é necessário possuir senha específica emitida pela Previ (a mesma utilizada para consultar a seção auto-atendimento do site).

PATRIMÔNIO

"A Previ é fruto do pioneirismo, empreendedorismo e visão de futuro de um grupo de funcionários que na época acreditaram e fundaram um fundo de pensão que neste mês completou 108 anos e que hoje é o maior fundo da América Latina e o 24º do mundo. Um patrimônio de todos do BB que tem que ser preservado e administrado com muita competência. Nós do movimento sindical cutista indicamos o voto na Chapa 6 – Unidade na Previ por acreditarmos neste modelo vitorioso que administra a Previ atualmente com sucesso, competência e profissionalismo. Por isso, conclamamos a todos: ativos, aposentados e pensionistas a votar na Chapa 6 por termos a convicção que somente assim a Previ continuará em boas mãos, levando adiante esse projeto que administra tão bem um patrimônio de mais de 150 bilhões e que não pode ser entregue a amadores e aventureiros", disse Plauto Macedo, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.



CEF

Assinado aditivo para tratar de 7ª e 8ª horas em CCV

A Contraf-CUT assinou no dia 12/4, com a Caixa Econômica Federal, em Brasília, um termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 que amplia o público alvo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Com isso, a CCV passa a ser admitida também em casos de postulação de direitos relativos às 7ª e 8ª horas dos ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica.

O aditivo foi assinado por Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, e por Jair Pedro Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/

Caixa), que assessora a Confederação nas negociações com o banco. Pode ser transacionado o passivo dos últimos cinco anos. Para quem não está mais na função, a data de referência para o cálculo do passivo a ser transacionado é o dia 1º de setembro de 2011.

O aditivo para ampliação da CCV a empregados ativos que desejem postular direitos referentes às 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão está previsto na cláusula 49º do acordo coletivo da Caixa. As orientações para a assinatura do termo serão encaminhadas aos sindicatos pela Contraf-CUT. As entidades que opta-

rem pela instalação da CCV farão o comunicado aos trabalhadores de suas respectivas bases.

O total de empregados que passam a ter possibilidade de tratar do passivo das 7ª e 8ª horas sem a necessidade de ingressar com ação judicial chega a 8.300 em todo o País. Para Jair, que também é vice-presidente da Fenae, o aditivo assinado significa mais um passo na solução de pendências trabalhistas acumuladas ao longo de vários anos. "É importante lembrar que se trata de conquista obtida com a mobilização da última campanha nacional", destaca.

DICA CULTURAL

Otelo é atração no Palco Giratório

Foto: Divulgação



Seguindo até o dia 30 de abril, o projeto cultural Palco Giratório é um evento do qual participam 16 grupos nacionais e 11 locais, dentre eles, o Grupo Cambada. Eles encenam o espetáculo Otelo – o Mouro de Veneza, dia 27 de abril, no Teatro Sesc Iracema.

Criado pelo SESC, o Palco Giratório é um projeto cultural, que percorre o País desde 1998, e visa aproximar a arte das pessoas, fazendo um mix com apresentações locais e nacionais.

A montagem é uma adaptação da obra de William Shakespeare e foi contemplada na Modalidade Auxílio à Montagem do VI Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Adireção é de João Andrade Joca.

Em Otelo, Shakespeare conta a

história do bravo mouro a serviço da República de Veneza, casado com Desdêmona. Ao se tornar governador de Chipre, Otelo nomeia o primo, Tenente Cássio, como seu auxiliar principal. Porém, um subordinado de Otelo, Iago, julgando ser o merecedor da nomeação, passa a incitar intrigas, levando Otelo a acreditar que Desdêmona tem um caso com o primo dele.

Serviço:

ESPETÁCULO OTELO

Local: Teatro Sesc Senac Iracema.

Data: 27 de abril.

Horário: 20h.

Ingresso: R\$ 10,00 (inteira)

e R\$ 5,00 (meia)

Informações: 3452.9090/

3452.9060/ 3252.2215

CONVÊNIO

Parceria com Business School Brasil oferece descontos aos associados

O Sindicato dos Bancários firmou parceria com o Instituto de Capacitação Business. O convênio oferece desconto de 20% para cursos de pós-graduação e de 20% para os cursos de extensão. O desconto está disponível para os associados devidamente documentados e seus cônjuges e dependentes diretos.

A parceria estabelece que todos os descontos são concedidos

pela pontualidade dos pagamentos das mensalidades. Os descontos não são acumulativos.

O Instituto de Capacitação Business School Brasil, Prestadora de Serviços Educacionais, está localizada na Avenida Desembargador Moreira, 1701, sala 802, Aldeota. O telefone é (85) 3032-7104.

Para falar sobre convênios do Sindicato, entre em contato com Gislane Guabiraba, 3252-4266.

SORTEIO

Cadastre-se no site para concorrer ao livro "A Terceirização Bancária no Brasil"

O Sindicato dos Bancários do Ceará vai sortear, através do site, entre os bancários e aposentados associados, sete exemplares do livro do juiz do trabalho Grjalbo Coutinho, "A Terceirização Bancária no Brasil – Direitos Humanos Violados pelo Banco Central". O livro fala do uso do instrumento da terceirização, além de uma análise sobre a atuação do Banco Central diante da questão.

Para concorrer ao sorteio, o bancário deve acessar o site (www.bancariosce.org.br/sorteio_inscricao.asp) e preencher o formulário que está disponível na página. Os exemplares serão sorteados no dia 15 de maio, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro). É importante lembrar que cada bancário associado pode concorrer apenas com um cupom.

E os ouvintes da Rádio Ban-

GRJALBO FERNANDES COUTINHO

TERCEIRIZAÇÃO BANCÁRIA NO BRASIL

Direitos Humanos violados pelo Banco Central

LIVRO

cários também estão concorrendo a sete exemplares do livro. É só ficar atento à programação diária, que vai ao ar de segunda a sexta, das 7h30 às 8h, na Rádio Universitária (107.9 FM). Os telefones da Rádio Bancários são (85) 3366 7474 ou 3366 7472. Ligue e concorra.

Gerente vira refém em assalto ao Banco do Brasil no interior do Ceará

Uma quadrilha assaltou na segunda-feira, dia 16/4, o posto de atendimento avançado do Banco do Brasil, localizado no centro do município cearense de Monsenhor Tabosa, na região dos Inhamuns. Já são 49 ataques a bancos registrados no Ceará, em 2012, entre assaltos, tentativas, sequestros, arrombamentos, ataques a caixas eletrônicos e carros fortes.

Armados com pistolas e uma escopeta, os cinco criminosos não encontraram dificuldades para levar todo o dinheiro que estava no cofre da agência, pois o dispositivo já estava aberto. A Polícia acredita que o grupo contou com informações privilegiadas sobre o funcionamento do banco e desta vez não explodiram a agência.

Na fuga, o gerente do banco foi feito refém e seu carro também foi levado pelo bando. O

funcionário foi liberado a dois quilômetros do centro da cidade. Já o seu carro foi deixado em uma estrada carroçável, na zona rural do município.

Segundo informações do destacamento da Polícia Militar de Monsenhor Tabosa, o assalto ocorreu por volta de 13h30, no momento

em que funcionários realizavam a movimentação financeira da agência e aguardavam a chegada do carro-forte. Foi quando os cinco homens encapuzados chegaram ao banco, em dois carros de passeio, tomados de assalto na CE-265, no trecho conhecido como Ladeira dos Macacos, que dá acesso à cidade.

Ainda de acordo com a Polícia, os dois vigilantes da agência tiveram os coletes e armas roubados, após serem



rendidos juntamente com os funcionários. Como o horário de atendimento se encerra às 11h, não havia clientes no local. Durante a ação, que levou cerca de 10 minutos, um dos criminosos disparou acidentalmente no próprio pé.

Policiais do Batalhão de Choque, da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) e uma aeronave do Ciopaer promoveram buscas pelos criminosos em municípios vizinhos, mas ninguém foi preso.

CCASP

Polícia Federal multa bancos em R\$ 808,9 mil por falhas na segurança

A Polícia Federal multou na quarta-feira (18/4) seis bancos em R\$ 808,9 mil por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante o julgamento de 89 processos abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp) na 93ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília.

Entre as principais falhas de segurança dos bancos destacaram-se o número insuficiente de vigilantes, alarmes inoperantes, planos de segurança não renovados e utilização de bancários para fazer transporte de valores, dentre outras.

O Bradesco foi o campeão das multas com R\$ 318,1 mil, seguido pelo Itaú Unibanco com R\$ 160,5 mil, Santander com R\$ 156,4 mil e Banco do Brasil com R\$ 120,6 mil. Mercantil do Brasil e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) também foram punidos.

Houve ainda aplicação de penalidades contra empresas de segurança, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes. Foi a primeira reunião da CCASP em 2012.

A CCASP é integrada por representantes do governo, trabalhadores e empresários. A Contraf-CUT representa os bancários. Já a Febraban é a porta-voz dos bancos. A reunião foi presidida pelo coordenador-geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal, delegado Clyton Eustáquio Xavier.

"Essas multas comprovam que entra ano, sai ano e os bancos continuam tratando com descaso a segurança de trabalhadores e clientes, o que contribui para a onda de assaltos e sequestros, que tem ocasionado mortes, feridos e pessoas traumatizadas", disse Ademir Wiederkehr, secretário de

VEJA O MONTANTE DE MULTAS POR BANCO:	
Bradesco	R\$ 318.164,83
Itaú Unibanco	R\$ 160.565,20
Santander	R\$ 156.432,28
Banco do Brasil	R\$ 120.601,91
Mercantil do Brasil	R\$ 42.564,00
Banco do Nordeste do Brasil	R\$ 10.642,06
Total de multas:	R\$ 808.970,28

imprensa e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT.

Os números dos balanços, segundo o Dieese, também comprovam o desleixo com a segurança. Os cinco maiores bancos do País lucraram mais de R\$ 50,7 bilhões em 2011. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa uma média de 5,2% do lucro. "Isso mostra que os bancos gastam muito pouco com segurança, expõendo ao risco a vida de trabalhadores, clientes e usuários", aponta diretor da Contraf-CUT.

Transporte ilegal de valores – A utilização de bancários para o transporte de numerário foi uma das principais ilegalidades punidas pela Polícia Federal. O Bradesco foi novamente condenado por essa prática ilegal. O chefe da Divisão de Controle e Fiscalização de Segurança Privada, delegado Henrique Silveira Rosa, orientou os sindicatos a fazer denúncias por escrito para a Delesp mais próxima sobre transporte ilegal de valores e outros procedimentos que infringem a lei federal nº 7.102/83 e as portarias da Polícia Federal.

Retirada de portas giratórias – Ao final da reunião, a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) entregaram uma carta ao coordenador da CCASP, "manifestando a grande preocupação

dos bancários e vigilantes de todo Brasil, diante da política adotada por alguns bancos de retirada das portas giratórias de segurança com detectores de metais em seus estabelecimentos. Um deles é o Itaú Unibanco, que vem fazendo reformas em sua rede de agências, priorizando a estética das unidades e descuidando da segurança".

"Verificamos também que vários bancos estão abrindo agências e postos de atendimento, o que é positivo como forma de estender a prestação de serviços bancários para milhões de brasileiros que ainda não possuem conta corrente. O banco que mais inaugurou unidades em 2011 foi o Bradesco, sobretudo em função da perda do Banco Postal para o Banco do Brasil. No entanto, diversos estabelecimentos foram abertos sem portas giratórias e até mesmo com apenas um ou nenhum vigilante, descumprindo a lei federal nº 7.102/83, e ainda sem guichês para os caixas, fragilizando a segurança dos trabalhadores", denunciaram as entidades.

"Solicitamos que a Polícia Federal realize uma operação especial para fiscalizar o plano de segurança dos estabelecimentos bancários, sobretudo do Itaú Unibanco e Bradesco, observando principalmente a instalação de portas giratórias, a presença de vigilantes e o transporte de valores", propõem a Contraf-CUT e a CNTV.

POPULAÇÃO

ENQUANTO ISSO, NUMA SAIDINHA BANCÁRIA



Bandidos atacam clientes em dez saidinhas bancárias em dois dias

Bandidos voltaram a atacar os clientes dos bancos. Na semana passada foram registradas dez saidinhas. No dia 17/4, foram registradas sete saidinhas bancárias em Fortaleza no intervalo de apenas três horas. Já no dia 18/4, bandidos atacaram mais três clientes de bancos, segundo registros da Polícia.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, os casos de "saidinha de banco" na capital cearense têm aumentado assustadoramente. "As autoridades precisam tomar providências. Os bancos precisam fazer a sua parte, mas é preciso mais segurança pública também", completou. Ele lembra que esse

crime começa dentro das agências e postos de atendimento, causando mortes, feridos, pessoas traumatizadas e sensação de insegurança.

Combater a "saidinha de banco" – Os bancários defendem a melhoria da estrutura de segurança dos bancos, com a instalação da porta giratória antes da sala de autoatendimento e vidros blindados nas fachadas. Também propõem a colocação de câmeras de vídeo em todos os espaços de circulação de clientes, bem como nas calçadas e áreas de estacionamento, com monitoramento em tempo real e com imagens de boa qualidade para auxiliar na identificação de suspeitos.

LEGISLATIVO

Sindicato sugere Estatuto da Segurança Bancária para Câmara Municipal

Por sugestão do Sindicato dos Bancários do Ceará, a Câmara Municipal de Fortaleza (CMF) está trabalhando em um projeto que cria o Estatuto da Segurança Bancária de Fortaleza. A ideia é reunir todas as leis já aprovadas na Casa sobre o tema e acrescentar novas, a fim de tornar a legislação mais clara e fortalecer a fiscalização. A iniciativa também está sendo acompanhada pela Procuradoria Geral do Município.

No projeto do Estatuto, entre as leis em destaque, estão a que obriga as agências a terem portas com detectores de metais, a que restringe

o uso de celulares e a que determina a colocação de biombos individuais nos caixas.

Iniciativa pioneira – O diferencial do Projeto sugerido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará é a criação de um projeto de lei para que sejam concedidos alvarás de funcionamento somente às agências que garantam condições de segurança aos clientes. Segundo informações da Câmara Municipal de Fortaleza, o Estatuto da Segurança Pública deverá ser aprovado e posto em prática ainda no primeiro semestre deste ano.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ – SEEB/CE, no uso das suas atribuições legais, convoca todos os associados desta entidade, em pleno gozo de seus direitos sociais, nos termos do art. 111 "caput" e parágrafo primeiro do Estatuto deste Sindicato, para se fazerem presentes à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 2012, sexta feira, em primeira convocação às 18h30min, ou às 19h00min, em segunda convocação, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE), para escolha da Comissão Eleitoral que coordenará e conduzirá o processo eleitoral que elegerá os membros dos órgãos que compõem o Sistema Diretivo deste Sindicato para o triênio 2012/2015. Publique-se.

Fortaleza-CE, 23 de abril de 2012.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

Eleições CUT Nacional

Pela primeira vez, um bancário deve ser eleito presidente da CUT em julho

Quase 30 anos depois de sua fundação, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) terá, pela primeira vez em sua história, um presidente bancário. Atual tesoureiro da entidade e ex-caixa do Bradesco, Vagner Freitas, 45 anos, tem apoio da corrente majoritária da central e deve ser eleito presidente no 11º Congresso Nacional da CUT, de 9 a 13 de julho.

Ex-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Freitas vê apenas os bancos públicos cumprindo o papel “de auxiliar o desenvolvimento do Brasil” e promete apertar o cerco contra o setor financeiro. Segue a linha da presidente Dilma Rousseff, eleita pelo PT – partido do qual se diz um “militante crítico” – e cobra dos bancos privados mais financiamento ao crescimento do País e a redução do spread bancário.

Ele defende que o Brasil aproveite o momento econômico para aumentar os direitos dos trabalhadores e quer implantar o contrato nacional para todas as categorias – hoje só os bancários e petroleiros têm o benefício, que garante o mesmo salário e benefícios, independentemente da empresa em que trabalhe. Isso combateria inclusive a guerra fiscal, diz.

Freitas assumirá no lugar de Artur Henrique, que deixa o cargo depois de dois mandatos e seis anos. Ele comandará a maior central sindical do País e a quinta



do mundo, com 2,2 mil sindicatos filiados, que representam 38% dos trabalhadores sindicalizados brasileiros. Será o primeiro presidente da CUT que veio do ramo financeiro. Segundo ele, “ter um bancário como presidente da maior central sindical do Brasil vai enfatizar mais o pensamento de que o setor financeiro tem de ser voltado para o crescimento e desenvolvimento do País, e não para a lucratividade das seis famílias que comandam os bancos brasileiros”.

Em entrevista ao jornal Valor, depois de lançada sua candidatura, o futuro presidente da CUT fez poucas cobranças ao governo e atribui à central a responsabilidade de movimentar a pauta trabalhista no País. Diz entender que Dilma é pressionada por “forças conservadoras” e que há uma disputa entre os partidos da base aliada por espaço e pela sucessão presidencial. Por isso, afirma, o movimento sindical precisa ir às ruas e dar sustentação ao governo para aprovar

mudanças estruturais.

Depois de confirmada sua eleição, Vagner Freitas será o primeiro presidente da CUT que veio do ramo financeiro. Segundo ele, “ter um bancário como presidente da maior central sindical do Brasil vai enfatizar mais o pensamento de que o setor financeiro tem de ser voltado para o crescimento e desenvolvimento do País, e não para a lucratividade das seis famílias que comandam os bancos brasileiros”.

“É um debate que mexe com toda a sociedade brasileira. O empresariado deveria se mobilizar e fazer propostas sérias de reforma tributária. Tributa-se muito mais a indústria, que produz, do que o setor financeiro, que faz intermediação de capital. É o setor que mais lucra no Brasil, mas o que menos dá contrapartidas. Esse debate, não tenha dúvida, vem à tona com a nossa eleição”, finalizou.

FORMAÇÃO

Sindicato encerrou curso preparatório para a CEF

Foto: Drawlio Joca



O SEEB/CE, em parceria com o Master Concursos, realizou o Curso Preparatório Reta Final, para a Caixa Econômica Federal (CEF). Ao todo, foram ofertadas 80 vagas, destinadas a bancários e seus dependentes. As aulas aconteceram entre os dias 9 e 21/4, na sede da entidade, onde foram vistos conteúdos de matemática, informática, conhecimentos bancários, atualidades, português, atendimento e Estatuto. A última disciplina foi encerrada pela diretora do Sindicato, Laura Andrea.

SANTANDER

Contraf-CUT propõe acordo para marcação correta do ponto eletrônico

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram na segunda-feira, dia 16/4, a negociação com o Santander sobre a possibilidade de um acordo coletivo para definir sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho nos moldes da portaria nº 373/2010 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

“Manifestamos a intenção das entidades sindicais de construir um acordo que garanta o registro correto da jornada no sistema, sem validar qualquer mecanismo de compensação individual de horas extras, e que assegure o livre acesso dos sindicatos para fiscalizar a marcação do ponto”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, que coordenou a negociação. Os trabalhadores enfatizaram que não aceitavam a prática unilateral do banco de acordo individual de compensação de horas extras.

Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, explica que “a proposta formulada ao Santander é de que o sistema do banco possibilite o registro correto do ponto, o qual poderá ser impresso pelo bancário a qualquer momento e que seja assinado por ele no final de cada mês, constando tão somente os horários de entrada e saída e de intervalos para alimentação”. Para o acordo proposto, os sindicatos também deverão ter acesso para fiscalizar a marcação correta do ponto.

Os representantes do Santander ficaram de avaliar as propostas, mas adiantaram que elas são coerentes e razoáveis diante do conteúdo das portarias do MTE, que finalmente entraram em vigor no último dia 1º de abril e disciplinam a

utilização do ponto eletrônico para o registro da jornada pelas empresas. “Também reiteramos a demanda de que o sistema operacional deve bloquear a continuidade do trabalho após o registro de saída, como forma de melhorar a gestão e impedir que o funcionário trabalhe fora do horário marcado no ponto”, salienta Miguel. O Santander respondeu que essa proposta já foi aceita pelo banco e que se encontra em fase de testes. Dos grandes bancos privados, o Bradesco foi o primeiro a assinar um acordo sobre o controle do ponto eletrônico. Com o HSBC, o mesmo deverá ocorrer nos próximos dias, em data ainda a ser confirmada.

Acordo coletivo ou REP – A flexibilização da portaria nº 1.510/2009 do MTE, que trata do sistema de registro de jornada, foi permitida pela portaria nº 373/2010, que viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a instalação do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) pode ser dispensada, desde que haja acordo com as entidades sindicais dos trabalhadores.

Cabem duas possibilidades aos bancos: 1) de acordo com a Portaria 373, celebrar acordos ou convenções coletivas com os sindicatos para legalizar os atuais sistemas de marcação de ponto eletrônico, nas condições estipuladas pela própria portaria, com garantias aos trabalhadores; ou 2) ou implementar a íntegra da Portaria 1.510, que importa nas determinações quanto a utilização de software homologados pelo MTE e a compra e instalação dos REPs (novos equipamentos para registro eletrônico de ponto).



JORNADA DE TRABALHO

Santander manda serviços às agências e força bancários a extrapolar jornada

Funcionários da rede de agências do Santander estão sobrecarregados depois de assumirem a compensação de cheques, feita antes fora das unidades. O banco passou a responsabilidade às agências, no entanto, mas não contratou mais funcionários para essa nova função, gerando transtornos e extrapolação da jornada de trabalho.

Segundo a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Maria Rosani, diversas denúncias chegaram de funcionários sobrecarregados, que estão sendo obrigados a trabalhar após sua jornada e, inclusive, depois de registrar sua saída por meio do ponto eletrônico, uma vez que está proibida a realização de hora extra.

O Santander informou desconhecer o problema e disse que irá averiguar a situação nas agências. O banco também nos disse que se

trata de um problema de gestão e situações como essa estão sujeitas a demissão por justa causa. “O banco precisa urgentemente contratar mais funcionários para atender essa demanda. Somos contra essa extrapolação da jornada e registrar saída e continuar no local de trabalho é inadmissível e contra a lei”, ressalta a dirigente sindical.

“Nas agências de Fortaleza a situação não é diferente. Há uma preocupação com a sobrecarga de serviços em função da compensação de cheques. O Banco tem que resolver essa situação o mais breve possível”, afirma Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

A Contraf-CUT, federações e sindicatos aguardam a marcação de uma reunião específica com o Santander para tratar das condições de trabalho.

Dia do Trabalhador

Sindicato promove festa para homenagear o trabalhador bancário no dia 30/4

No próximo dia 30/4, véspera do feriado do Dia do Trabalhador, o Sindicato dos Bancários promove uma grande festa no Clube da Caixa (Rua Frei Cirilo, 4700, Messejana), em homenagem ao trabalhador bancário. Os convites já estão sendo distribuídos pelos diretores do SEEB/CE aos bancários nas suas agências e unidades.

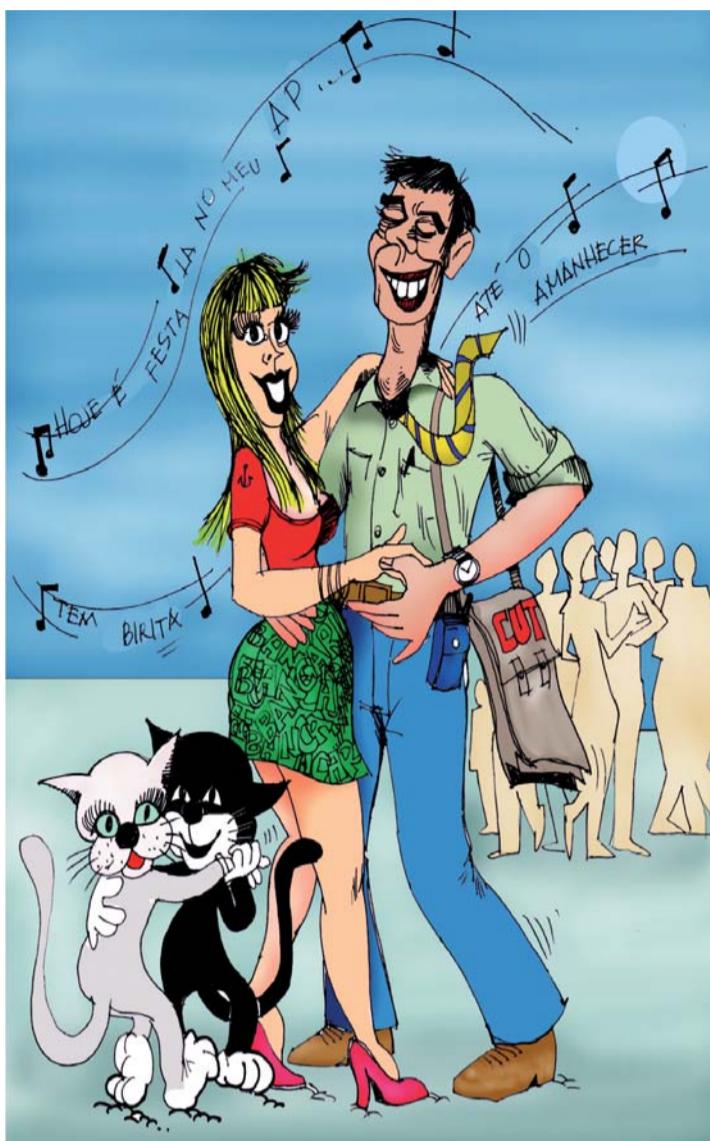
O convite é acompanhado de um cadastro dos bancários, sendo indispensável a devolução do mesmo para concorrer aos prêmios que serão sorteados durante a festa. O cadastro deve ser devolvido aos diretores, pode ser entregue no Sindicato ou na portaria do Clube da Caixa. O bancário só concorre com um único cadastro.

Muita animação – A festa será animada com muito forró e pop rock, além de tenda eletrônica com DJ. Os bancários que se fizerem presentes ainda vão concorrer ao sorteio de prêmios, como uma TV Smart 42", um Iphone 4S e um Ipad2.

Na ocasião haverá ainda o lançamento do Centro de Formação dos Bancários, projeto que ampliará as instalações atuais do Sindicato.

Serão vendidos cerveja, refrigerante e água ao preço simbólico de R\$ 1,00 cada.

Venha comemorar o Dia do Trabalhador conosco.



ASSEMBLEIA

SEEB/CE elege 17 delegados ao 12º Congresso Estadual da CUT

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último dia 17/4, assembleia para escolha dos delegados para o 12º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CECUT-CE). Serão delegados no evento 17 bancários da base do SEEB/CE. O evento será de 10 a 12 de maio, no Hotel Parque das Fontes, em Beberibe. Na ocasião, serão escolhidos os novos dirigentes da CUT-CE.

Os 17 delegados do Sindicato dos Bancários foram eleitos em chapa única – Chapa Unidade Para Avançar nas Conquistas, eleita por unanimidade dos presentes à assembleia.

As assembleias de base dos sindicatos filiados à CUT/CE aconteceram até o dia 22 deste mês. Para cada 500 sócios quites – ou fração superior a cinquenta por cento mais um – a entidade filiada tem direito a um delegado no CECUT-CE. Os membros da executiva da CUT-CE são delegados natos. As assembleias respeitaram a cota de gênero de 30%.

CALENDÁRIO:

De 10 a 12 de maio – CECUT, em Beberibe/CE
De 9 a 13 de julho – CONCUT, em São Paulo/SP



ELEIÇÃO

Chapa 1, apoiada pela Contraf-CUT e Sindicato dos Bancários do Ceará, vence eleição na Cassi com 31.026 votos

A Chapa 1 – Cuidando da Cassi, apoiada pela Contraf-CUT e Sindicato dos Bancários do Ceará, venceu a eleição para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, realizada de 2 a 13 de abril. Enca-



José Eduardo Marinho
Conselho Fiscal - Suplente

e voto. Temos um desafio grande e reafirmo aqui nossas propostas de campanha para que possamos cuidar melhor da saúde de nossos colegas do BB", agradece José Eduardo, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

São os seguintes os eleitos pela Chapa 1 – Cuidando da Cassi:

Mirian Fochi

Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes

Conselho Deliberativo

Antonio Cladir Tremarin – Titular
José Adriano Soares – Titular

Milton dos Santos (Miltinho)
Suplente
Mário Fernando Engelke
Suplente

Conselho Fiscal

Carmelina P. dos Santos
(Carminha) – Titular
João Antônio Maia Filho
Titular

Cláudio Gerstner – Suplente
José Eduardo Marinho – Suplente

curta a nossa fan page

facebook
www.facebook.com/seebce

ITAÚ

Contraf-CUT negocia PCR e ponto eletrônico com banco esta semana

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizam na segunda-feira, dia 23/4, nova rodada de negociação com o Itaú. Os trabalhadores discutirão o Programa Complementar nos Resultados (PCR) e a possibilidade de um acordo coletivo sobre um sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho. A negociação acontece na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

Os bancários vão abrir o debate sobre as regras e valor do PCR de 2012. Os valores de 2011, já recebidos pelos trabalhadores, foram definidos em um acordo negociado em 2010, com dois anos de duração.

"Com lucros recordes ano após ano, o Itaú precisa negociar parâmetros que de fato tragam valorização para os principais responsáveis por esses resultados gigantescos, que são os funcionários do banco", destaca Jair Alves, um dos coordenadores da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, órgão da Contraf-CUT que assessorava as negociações com o banco.

Ponto eletrônico – O Itaú informou aos bancários que apre-

sentará na reunião um novo modelo de ponto eletrônico, já adaptado às portarias do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que entraram em vigor no último dia 1º de abril. A flexibilização da portaria 1.510/2009, que trata do sistema de registro de jornada, foi permitida pela portaria nº 373 do MTE, que viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a instalação do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) pode ser dispensada, desde que haja acordo com as entidades sindicais representativas dos trabalhadores.

Cabem duas possibilidades aos bancos: 1) implementar a íntegra da Portaria 1.510, que importa nas determinações quanto a utilização de software homologados pelo MTE e a compra e instalação dos REPs (novos equipamentos para registro eletrônico de ponto); 2) ou, de acordo com a Portaria 373, celebrar acordos ou convenções coletivas com os sindicatos para legalizarem os atuais sistemas de marcação de ponto eletrônico.

Sindicato denuncia desrespeito do Banco e cobra transparência do BNB

Uma verdadeira desmoralização para o presidente do Banco, que empenhou sua palavra e divulgou o compromisso de pagar os 2% do adicional de PLR ao funcionalismo neste dia 23/4. É assim que o Sindicato analisa a decisão da direção do BNB de mais uma vez submeter-se subservientemente ao DEST, preferindo desrespeitar o corpo funcional da Instituição ao não cumprir o acertado com a Contraf-CUT em relação a PLR de 2011 e ainda por cima ignorar a Convenção Nacional da categoria.

Com essa atitude caem em descrédito o presidente Jurandir Santiago e toda a sua diretoria, principalmente a administrativa, a quem compete negociar os direitos trabalhistas dos funcionários junto às entidades representativas dos trabalhadores.

Lideranças políticas com notória influência na indicação de administradores do Banco, também estão em xeque e precisam agir urgentemente no sentido de garantir que suas promessas sejam efetivadas.

Protesto – O Sindicato dos Bancários do Ceará, por orientação da Contraf-CUT, convoca para esta segunda-feira, dia 23/4 (data em que deveria estar sendo honrado o compromisso de pagar o adicional da PLR) manifestação de repúdio ao descumprimento ao acordo feito com as entidades sindicais. O ato ocorrerá a partir das 13 horas, na Praça Jader Colares, no Centro Administrativo do Passaré.

A decisão do Banco de pagar o adicional de 2% só veio após muitas manifestações e mobilizações realizadas nas principais agências do BNB e na Direção Geral, inclusive com a perspectiva de deflagração de greve, que foi suspensa somente após o compromisso do Presidente do Banco em honrar com distribuição do adicional em consonância



Manifestação em Cascavel/CE volta a denunciar a gestão do Banco



com o que dispõe a Convenção Coletiva Nacional.

A realização de greve volta a ser debatida pelas entidades representativas que deverão convocar, sob a orientação da Contraf-CUT, assembleias para deliberar sobre o assunto nos próximos dias. Paralelamente continuará sendo desenvolvida campanha de denúncia de má gestão do Banco, que fez sumir praticamente todo o lucro da Instituição no segundo semestre do ano passado.

O Sindicato convoca todos os benebeanos em sua base de atuação para retomar a mobilização, ampliando o debate para a impren-

sa e entre órgãos da sociedade, inclusive aqueles responsáveis pela fiscalização do BNB, reivindicando a divulgação do relatório sobre as denúncias encaminhadas pelo Ministério Público Federal.

O SEEB/CE vai solicitar o agendamento de audiência pública para discutir a situação do BNB na Assembleia Legislativa do Estado. Da mesma forma, está sugerindo à Contraf-CUT solicitar audiência pública na Câmara Federal e no Senado, bem como reuniões com a bancada parlamentar nordestina para exigir o fortalecimento do Banco e a transparência nas ações de seus administradores.

DIA 28 DE ABRIL

Movimento sindical fará mobilizações em memória das vítimas de acidentes do trabalho

O dia 28 de abril é lembrado pelo movimento sindical dos trabalhadores como o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho". No Brasil e em vários países do mundo a data é motivo para mobilizações em torno dos problemas que envolvem os acidentes, as doenças e o mundo do trabalho. A Contraf-CUT convoca todos a participarem das mobilizações em torno do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Os bancários foram e continuam sendo atingidos pelas novas formas de gestão do trabalho, pela reestruturação produtiva – com a introdução de novas tecnologias e a terceirização, com a intensificação do trabalho, exigindo do bancário um ritmo de trabalho intenso, com inúmeras tarefas e responsabilidades para cumprir.

Bancários ainda sofrem dentro dos ambientes de trabalho, desgastando a sua saúde física e mental ao longo de jornadas de trabalho extenuantes, sem pausas para descanso, pressionados por um ritmo de trabalho acelerado, com metas de produção inalcançáveis e cada vez mais crescentes, convivendo com riscos de assaltos e sequestros, tendo de dar conta de inúmeras tarefas.

Problemas de Saúde dos Bancários

Jornada de Trabalho – Aos poucos os bancos estão acabando com a jornada de trabalho de 6 horas e introduzindo, de maneira acelerada e massiva, a jornada de 8 horas com o tal de "comissionamento".

Ritmo de trabalho – Além da jornada de 6 horas ser uma raridade e a de 8 horas se transformando em 10/12 horas na prática, os bancos se recusam a introduzir pausas no trabalho de 10 minutos a cada 50 trabalhados, conforme previsto na Norma Regulamentadora 17, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Metas de produção – Pesquisa apontou que 65% dos bancários de agências reclamam das pressões excessivas para o atingimento de metas abusivas. A reclamação se-

gue alta, com 52% dos empregados dos departamentos dos bancos. Dificuldade em atingir a meta não é reconhecida e sim a exigência de sua superação.

Metas de produção e assédio moral – 42% dos bancários já sofreram práticas de assédio moral em seu ambiente de trabalho, de acordo com pesquisa realizada com a categoria. As metas e as práticas de assédio moral são os mais novos riscos para a saúde dos bancários, equiparados as ocorrências de assaltos ocorridas nos estabelecimentos bancários.

Adoecimento prevalente – As LER/DORT continuam a atingir bancários e bancárias em todos os bancos, acarretando afastamento do trabalho por longo período. Hoje, as LER/DORT estão mais associadas a organização do trabalho do que com os riscos ergonômicos, embora eles existam.

Transtornos mentais – O emprego do bancário, que já não possuía nenhuma proteção legal contra demissão imotivada, agora depende do grau de venda concretizado. Se vende, se atinge as metas, tem o emprego mantido. Caso contrário, ao não mais atingir as metas que sempre são crescentes, perde o emprego sumariamente. Tal grau de insegurança, de medo e de avaliações públicas constantes, e mais, das práticas de assédio moral, levam o trabalhador a um desgaste mental cotidiano que, se não cuidado a tempo, vai desencadear em adoecimento e consequente afastamento.

Falta da emissão da CAT – Apesar de todos os problemas de saúde e condições de trabalho que a categoria enfrenta, os bancos não emitem ou dificultam ao máximo a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) ao empregado, desrespeitando o que diz a lei 8213/91 e o artigo 169 da CLT. A emissão do documento é obrigação do empregador e objetiva informar a autoridade pública – no caso a Previdência Social – da ocorrência de um acidente do trabalho.

TOUTROS TOQUES

AVC

Foi publicada, dia 13/4, no Diário Oficial da União, a portaria regulamentando o emprego do remédio Alteplase, usado no tratamento de AVC isquêmico, na rede pública de saúde. Os hospitais poderão solicitar aos estados o credenciamento dos remédios. A demanda deverá ser autorizada pelo Ministério da Saúde. O AVC isquêmico ocorre quando há uma obstrução de um vaso, que interrompe o fluxo sanguíneo para o cérebro. O Alteplase dissolve o coágulo e normaliza a passagem de sangue.

Células-tronco

O Ministério da Saúde anunciou que serão investidos R\$ 15 milhões em pesquisa e em produção de células-tronco em escala comercial. O objetivo é dar condições aos três centros nacionais de produção que atenda a demanda de hospitais públicos e particulares. Atualmente, as unidades dependem de material importado. Com o investimento, será possível ampliar o uso terapêutico das células-tronco em pacientes da rede pública de saúde, como em casos de recuperação do coração, movimento das articulações e tratamento de esclerose múltipla.

"O Brasil continua com uma das maiores taxas de juros do mundo. Em 2011, o Tesouro desembolsou R\$ 236,6 bilhões para pagar os juros da dívida pública, que é o maior programa de transferência de renda do governo, beneficiando os mais ricos"

Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PESTADAPELO	<input type="checkbox"/> PORTFÓLIO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> DESESSAÚDE	<input type="checkbox"/> ENTREGA AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> DESESSAÚDE	<input type="checkbox"/> PORTFÓLIO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> NOVA PROCLAMAÇÃO	<input type="checkbox"/> POSTAL EM /
<input type="checkbox"/> NOVA PROCLAMAÇÃO	<input type="checkbox"/> ENTREGA AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> RECLAMAÇÃO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PESTADAPELO
<input type="checkbox"/> RECLAMAÇÃO	<input type="checkbox"/> PORTFÓLIO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> ENDECREDO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICENTE
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

Coração artificial

Corações artificiais desenvolvidos no Brasil devem começar a ser testados em seres humanos dentro de dois meses. O desenvolvimento do coração artificial foi idealizado por Aron José Pazin de Andrade, coordenador do Centro de Engenharia em Assistência Circulatória do Instituto Dante Pazzanese, São Paulo, onde o dispositivo foi construído. Os testes deverão ser feitos em dez pacientes, durante um período de um a dois meses. O tempo de testes poderá chegar a 20 meses. Os pacientes escolhidos devem pesar entre 45 quilos e 90 quilos. O paciente precisa estar com o coração bem debilitado.